



**PREVIDÊNCIA SOCIAL**

Texto: Rafael Galho  
Revisão: Marga Stroher

# É tempo de recomeçar

Ao longo dos últimos dois anos passamos por um dos períodos mais difíceis e desafiadores da história contemporânea: fomos acometidos por uma pandemia que mudou nossas rotinas, adiou sonhos, levou amigos e entes queridos. Ficamos com medo e, para a preservação da nossa saúde e das pessoas que amamos, quando era possível, nos isolamos.

Enquanto isso, desde os momentos em que ainda não havia vacina até o pico de quase 80 mil mortes em um mês, presenciamos a atuação heroica de profissionais, especialmente os da saúde, que, sem poder se isolar, fizeram um esforço sobre-humano para que tivéssemos os cuidados necessários, os suprimentos básicos e, principalmente, a possibilidade de permanecermos seguros.

O home office tornou-se a regra para diversos profissionais, inclusive para nós, servidores e servidoras do INSS, que nos adaptamos e passamos a trabalhar remotamente para que nossos serviços não parassem, o que impactaria milhões de brasileiros que dependem de nossa instituição.

Felizmente, como resultado da vacinação em massa, distanciamento social e o uso de máscaras e álcool gel, hoje podemos dar importantes passos rumo à superação da pandemia: é possível passear com a família para aproveitar

um dia ensolarado e, em alguns locais, já dá para respirar sem a necessidade do uso de máscaras.

Claro que precisamos manter algumas rotinas que se incorporaram ao nosso cotidiano, como uso de álcool gel ou de máscaras em algumas situações, quando essa prática indicativa de cuidado é necessária para aumentarmos a nossa segurança e daqueles que nos cercam. Agora, há um zelo inerente ao momento que vivenciamos, mas há também um panorama que nos permite viver de forma mais plena em todas as dimensões de nossas vidas: no cotidiano, nos relacionamentos, no lazer e no trabalho.

Por conta desses fatores, com todo o cuidado, carinho e segurança, é chegada a hora de abriremos nossas portas para aqueles que precisam de nossos serviços e, na maior parte das vezes, ainda não possuem pleno acesso às tecnologias, o que leva ao imprescindível atendimento humano. Atendimento esse que, diga-se de passagem, é a especialidade de inúmeros colegas que atuam no contato direto com a população e, nas próximas semanas, retornarão ao trabalho presencial.

Teremos muitos desafios e dificuldades? Com certeza. Mas já superamos, nesse tempo todo, obstáculos maiores que esses e, com os cuidados necessários, a diferença que faremos na vida dessas pessoas que dependem do contato presencial conosco dará brilho e sentido a esse retorno. Principalmente porque nosso atendimento não é apenas feito por seres humanos, é humanizado. É com olho no olho, com empatia, com amor e com o mais profundo respeito a quem deposita sua confiança na gente: o povo brasileiro.

Bom retorno, colegas!

Estamos **juntos** nessa jornada.